



IMPORTÂNCIA E EFICÁCIA DA QUIMIOEMBOLIZAÇÃO COM ESFERAS FARMACOLÓGICAS NO TRATAMENTO DO CARCINOMA HEPATOCELULAR

JULIANA LEAL RODRIGUES DA COSTA; THAIS NUNES ALMAS; SORAIA CHAFIA NABACK DE MOURA; GIULIANO REDER DE CARVALHO; ALINE CORRÊA RIBEIRO

Introdução: O carcinoma hepatocelular é o tumor hepático maligno primário mais comum, originando-se nas células do fígado. Sua ocorrência está frequentemente associada à presença de cicatrização hepática grave, como nos casos de cirrose e hepatites crônicas. Entre as opções terapêuticas, destaca-se a quimioembolização com microesferas farmacológicas, que além de obstruir o fluxo sanguíneo que nutre o tumor, promove a liberação localizada e sustentada de quimioterápicos em altas concentrações, diretamente na artéria tumoral. **Objetivo:** abordar o tratamento por quimioembolização com microesferas farmacológicas carregadas com agentes quimioterápicos, destacando sua importância na busca por maior eficácia no tratamento de pacientes com carcinoma hepatocelular. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa a partir de todas as publicações entre 1996 e 2024, indexadas nas bases de dados SciELO e PubMed, bem como busca ativa nas referências de estudos relevantes, nas línguas portuguesa e inglesa. **Resultados:** A quimioembolização é um procedimento minimamente invasivo, realizado em ambiente hospitalar, na sala de hemodinâmica, por profissional médico especializado. Trata-se de uma técnica promissora no manejo das neoplasias hepáticas, com crescente utilização. O procedimento consiste na administração de microesferas farmacológicas carregadas com quimioterápico, que atuam de forma dupla: primeiramente, liberando o agente antineoplásico diretamente no tumor, em altas concentrações e de forma prolongada; em segundo lugar, promovendo a oclusão dos vasos que irrigam o tumor, bloqueando o suprimento de nutrientes e oxigênio às células tumorais. Essa abordagem local reduz os efeitos colaterais sistêmicos comuns da quimioterapia convencional, proporcionando melhor qualidade de vida ao paciente. **Conclusão:** Os dados da literatura analisada indicam que a quimioembolização contribui significativamente para o controle da progressão tumoral e, em muitos casos, para sua regressão parcial ou completa. Dessa forma, torna-se uma alternativa eficaz para ampliar a sobrevida dos pacientes, permitir a espera por transplante hepático ou viabilizar a cirurgia de ressecção tumoral, quando inicialmente inviável.

Palavras-chave: **QUIMIOEMBOLIZAÇÃO; CARCINOMA; NANOPARTÍCULAS**